





dos serviços de saúde e enfermagem, do curso de Bacharelado em Enfermagem, eram grandes para docentes e discentes.

Essa disciplina está indicada na grade horária do curso no oitavo período, com 120 horas teóricas e 30 horas práticas (totalizando 150 horas), antecedendo as duas disciplinas de Estágio Supervisionado de Gerenciamento do Cuidado, que ocorrem nos cenários da Atenção Primária à Saúde e Hospital, no nono período do curso, totalizando 360 horas de imersão no mundo do trabalho. Em relação aos conteúdos, são abordados temas que fundamentam o trabalho gerencial do enfermeiro, uma das dimensões do processo de trabalho desse profissional (UFPR, 2015).

Para a oferta presencial, haviam sido planejadas metodologias ativas, que ressaltassem o protagonismo do estudante, dentre as quais destacavam-se a composição de um arquivo da turma contendo o fichamento dos textos estudados, simulação realística, dramatização, e elaboração de um plano de carreira, especificando metas e ações em curto (para o estágio supervisionado), médio e longo prazo (com vistas à carreira profissional).

Após a suspensão do calendário acadêmico, as docentes iniciaram o replanejamento da disciplina para o Ensino Remoto Emergencial (ERE), que contou com a participação de discentes de pós-graduação em enfermagem (Mestrandas e Doutorandas) em estágio de docência, a partir de reuniões semanais, com duração de uma hora, com a utilização de dinâmicas e ferramentas de interação online.

A maior preocupação era a manutenção das metodologias ativas e o protagonismo do estudante no processo de ensino aprendizagem, com o desafio de redistribuir e organizar de maneira lógica os conteúdos para oferta remota de 150 horas teóricas. Elaborou-se um novo plano de ensino, conforme a Resolução nº 65/2020 – CEPE, vigente na ocasião, e a disciplina foi ofertada no período de novembro de 2020 a março de 2021, cuja metodologia empregada foi a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Para favorecer o protagonismo do estudante e a flexibilidade dos estudos, as docentes elaboraram objetos educacionais.

Objetiva-se relatar a perspectiva docente sobre a utilização da metodologia ABP e roteiros de estudos na oferta de uma disciplina de gerenciamento em enfermagem durante o ensino remoto emergencial.



## 2 DESENVOLVIMENTO

### A UTILIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABP)

A adaptação da disciplina para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) requereu a reorganização das cinco unidades temáticas para quatro, reagrupando conteúdos, e redistribuindo-os para a carga horária de 10 horas semanais de estudos. A ABP teve como âncora o livro *Navegando para o sucesso*, de Schurman (2009), o qual discute temas de interesse da disciplina.

A ABP foi aplicada por meio de atividades de apoio e do estudo dos temas, possibilitando ao discente utilizar as referências indicadas pelas docentes ou realizar pesquisa mais adequada ao seu projeto. As estratégias metodológicas adotadas foram: 1) Atividades síncronas (conforme cronograma) e assíncronas (para desenvolvimento dos conteúdos da disciplina); 2) Leitura e dissertação crítica de textos; 3) Trabalhos individuais e em grupos; 4) Filmes; 5) Simulado; 6) Aprendizagem por pares; 7) Aprendizagem em espiral; 8) Mapas mentais; 9) Digital storytelling da carreira. Foram empregados Objetos Virtuais de Aprendizagem, como vídeos elaborados pelas docentes e recuperados da internet, aulas em Power Point gravadas, artigos e sites disponíveis na web.

O Projeto consistiu na elaboração do plano de carreira, a partir da aplicação dos conteúdos estudados a cada semana na disciplina, e foi denominado “Navegando com o sucesso na minha vida profissional”. Foi elaborado pelas docentes o Diário de Bordo, em arquivo editável no site Canva.com, contendo dez páginas, organizadas em capa, temas das unidades da disciplina, Diário de bordo de cada uma das quatro unidades, Meu plano de carreira, e, Matriz SWOT da minha carreira.

A Figura 1 ilustra o leiaute do Diário de Bordo. Para elaboração do projeto ao longo da disciplina, o cronograma indicava qual elemento do diário de bordo deveria ser elaborado pelo estudante durante os estudos de cada tema (à esquerda). Em relação ao item ‘Meu plano de carreira’ (central), foram abordados conceitos chaves do planejamento em saúde, bem como a indicação de materiais que apresentassem ferramentas para que o estudante definisse seus planos e metas pessoais e profissionais. Os estudantes foram desafiados a elaborar a ‘Matriz



SWOT da minha carreira' (à direita), com vistas a reconhecer as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para a carreira.

FIGURA 1 – LEIAUTE DOS ITENS DO DIÁRIO DE BORDO



FONTE: O Autor (2021).

Após o preenchimento do Diário de Bordo, os estudantes elaboraram um *Digital storytelling* da carreira ou contação de histórias digital. Inicialmente, produziram o roteiro escrito do vídeo respondendo às seguintes questões: O que será contado em seu *digital storytelling*? Quais recursos você utilizará para sua elaboração? Como você contará seu plano de carreira aos colegas (deve ser envolvente e estimular a curiosidade do seu colega ler o seu plano de carreira completo)? O roteiro foi descrito em formato de texto sobre o planejamento ou um esboço, um *storyboard*, delineando o fluxo da história digital e os recursos previstos para a elaboração. Foram fornecidos materiais complementares sobre elaboração de *storyboard* e *digital storytelling*, visto que são conhecimentos provenientes de áreas distintas dos estudantes de enfermagem.

A partir do roteiro, seguiu-se para a elaboração de vídeos, apresentação de slides ou um trailer do plano de carreira elaborado, com no mínimo 2 e no máximo 5 minutos. Para isso, o estudante escolheu o recurso digital que tinha maior domínio, como serviço de *streaming* que ofereça ferramenta de edição, outros editores de vídeos gratuitos, como o Windows Movie Maker, gravação de slides do Power Point, Canva, etc. Foram empregues imagens, fotos,



ilustrações, excertos de outros vídeos, músicas, a fim de utilizar o máximo de recursos disponíveis para deixar os slides interessantes, concisos e significativos para a narrativa digital. Os critérios avaliados foram: escrita, criatividade, capacidade narrativa, construção de argumentos, pensamento lógico, administração do tempo (prazos e tempo de duração do vídeo), a capacidade de coesão ao criar uma narrativa a partir de elementos distintos e o despertar da curiosidade dos colegas lerem o plano de carreira na íntegra. O vídeo foi apresentado à turma, no encontro síncrono final, permitindo a consolidação dos conteúdos da disciplina.

## ROTEIRO DE ESTUDO: CARTAS NÁUTICAS

O cronograma da disciplina foi organizado em um quadro contendo datas, unidade, roteiros/conteúdos, roteiro de estudos, carga horária, percentual de frequência na disciplina e professora responsável. Utilizou-se uma legenda para detalhar as atividades previstas a cada semana de estudos, a saber: [L] Leitura obrigatória; [V] Vídeos de suporte ao conteúdo; [T] Tarefas a serem cumpridas no Teams; [P] Projeto “Navegando com o sucesso na minha vida profissional”; [A] Autoavaliação sobre o conteúdo; [E] Encontro síncrono.

Cada tema equivalia a carga horária de 10 horas, período de uma semana, e era composto pelo conjunto: texto para estudo, vídeo de suporte ao conteúdo, atividade individual ou em grupo, autoavaliação e projeto. A organização dos temas foi descrita no roteiro de estudos, Figura 2.

FIGURA 2 – ROTEIROS DE ESTUDOS PARA CADA TEMA



FONTE: As autoras (2021).



Semanalmente, as docentes detalharam os conteúdos de cada um dos temas indicando o conteúdo a ser estudado de forma assíncrona pelo discente, prazos e critérios de avaliação. Esse material foi denominado ‘Carta Náutica’ e continha a mesma legenda utilizada no cronograma da disciplina para identificação das atividades.

Sua elaboração ocorreu a partir de um *template* elaborado para a disciplina contendo: cabeçalho indicando o tema e a unidade correspondente, legenda, data de conclusão do tema, data limite de postagem, excerto do livro âncora e que guarda relação com o conteúdo abordado, Plano de ensino contendo os objetivos da semana, conteúdos a serem abordados, recursos/estratégias de ensino, frequência a ser atribuída mediante a entrega de cada atividade, questão motriz (pergunta elaborada a partir do livro âncora, e que fornece a tarefa geral ou a reflexão necessária para a elaboração do projeto), cronograma, descrição das estratégias de ensino (detalhamento de todos os itens sinalizados no cronograma, com links e indicação dos materiais a serem estudados; data, horário e temas dos encontros síncronos, distribuição das atividades individuais e em grupo, descritivo das Tarefas avaliativas, de autoavaliação e o roteiro do projeto, dentre outros; Rubrica de avaliação (critérios Excelente, Bom, Regular e Insuficiente), e Referências Bibliográficas. A Figura 3 apresenta o *template* da Carta Náutica.

FIGURA 3 – TEMPLATE DA CARTA NÁUTICA

**CARTA NÁUTICA**  
**UNIDADE 1**  
**Tema 1: Organização do serviço de enfermagem**

**Roteiro de estudos para cada tema**

Tarefa para estudo: Vídeo / Tarefa / Autoavaliação / Projeto

Data de conclusão do tema: 13/11/2020  
 Data limite de postagem: 18/11/2020

"A estratégia, as informações ou recursos a ser organizados nos devem uma visão holística das nossas atividades".

**PLANO DE ENSINO**

<b>OBJETIVO</b>	Analisar os elementos constituintes do processo de trabalho em saúde e na enfermagem, no âmbito da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Compreender o processo de trabalho da enfermagem no SUS e a organização dos serviços de saúde.
<b>CONTEÚDO E ABERTAMENTO</b>	A história do trabalho da enfermagem no SUS.
<b>RECURSOS/ ESTRATÉGIAS DE ENSINO</b>	Lectura de texto Exatidão de perguntas abertas
<b>RESOLUÇÃO</b>	Autoavaliação = 2 até Tarefa = 35
<b>QUESTÃO MOTRIZ</b>	Quais são as relações entre a população de saúde e um serviço de enfermagem?

**CRONOGRAMA**

11/11/2020	31 SOUSA, S.A.L.; BERNARDINO, E.; CRESCITA, K.; REBE, A.M.; LACERDA, M.E. Integrity of care: challenges for the nurse practice. <i>Rev. Bras. Enferm.</i> (Impr.) 2017;70(3):504-10. DOI: <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0289">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0289</a>
	31 TACHIBANA, M.; OLIVEIRA, E.; LEVINO, E.; LACERDA, W.P.; JUSTINO, E. Necessidade de trabalho em enfermagem no Brasil: uma abordagem a partir da pesquisa Parêntes da Enfermagem no Brasil. <i>Divulgação em Saúde para Debate</i> , Rio de Janeiro, n. 56, p. 65-87, 2018. Disponível em <a href="http://dx.doi.org/10.1590/0151-8076.2018.056.004">http://dx.doi.org/10.1590/0151-8076.2018.056.004</a>

**AVALIAÇÃO**

	Excelente	Bom	Regular	Insuficiente	
<b>Autoavaliação 1</b>	1) Qual é o conteúdo sobre a recuperação da saúde e um serviço de enfermagem? 2) Quem é o enfermeiro que atua no SUS? 3) Que enfermeiro é quem atua?	Respondeu todas as perguntas elaboradas de maneira adequada.	Respondeu 2 das perguntas elaboradas de maneira adequada.	Respondeu 1 das perguntas elaboradas de maneira adequada.	Não respondeu ou não respondeu adequadamente.
<b>Tarefa 1 - Síntese do debate</b>	1) Qual é o conteúdo sobre a recuperação da saúde e um serviço de enfermagem? 2) Quem é o enfermeiro que atua no SUS? 3) Quem é o enfermeiro que atua no SUS? 4) Qual é o conteúdo sobre a recuperação da saúde e um serviço de enfermagem?	Respondeu todas as perguntas elaboradas de maneira adequada.	Respondeu 3 das perguntas elaboradas de maneira adequada.	Respondeu 1 das perguntas elaboradas de maneira adequada.	Não respondeu ou não respondeu adequadamente.

**REFERÊNCIAS**

SOUSA, S.A.L.; BERNARDINO, E.; CRESCITA, K.; REBE, A.M.; LACERDA, M.E. Integrity of care: challenges for the nurse practice. *Rev. Bras. Enferm.* (Impr.) 2017;70(3):504-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0289>

TACHIBANA, M.; OLIVEIRA, E.; LEVINO, E.; LACERDA, W.P.; JUSTINO, E. Necessidade de trabalho em enfermagem no Brasil: uma abordagem a partir da pesquisa Parêntes da Enfermagem no Brasil. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 56, p. 65-87, 2018. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/0151-8076.2018.056.004>

BACKES DE, et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: do estudo comunitário à estratégia de saúde da família. *Cadernos & Saúde*, Curitiba, 17(1):223-250, 2012. Disponível em <https://www.scielo.br/cadecad/pdf/17111223.pdf>

YOUSSE, Enfermeiros e SUS. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=CjR7Cz3t8g8>

FONTE: As autoras (2021)



### 3 DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA

A pandemia da Covid-19 tornou realidade e trouxe a demanda imediata da transformação dos processos pedagógicos que muitos educadores vêm sustentando (SANTOS et al, 2018). No que se pese a inclinação das docentes à utilização das metodologias ativas no período pré-pandemia, o contexto do ERE, juntamente com a responsabilidade com a formação dos alunos em etapa final do curso, foram fatores que corroboraram para que a aplicação dos processos pedagógicos da ABP fosse colocada em prática na disciplina.

De acordo com Hodges, et al. (2020), o ERE envolve a mudança temporária dos currículos diante de uma circunstância de crise, tal como a Pandemia da Covid-19. Trata-se de uma solução estratégica, temporária, e que visa a manutenção das atividades de ensino, com a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs).

A ABP visa envolver os estudantes na aprendizagem, a partir de motivação por problemas do mundo real e que podem contribuir para a sua comunidade. Utiliza-se de projetos realistas e autênticos, baseando-se em uma questão ou tarefa (BENDER, 2014).

Santos et al (2019), em estudo de revisão sobre a aplicação da ABP nos cursos de graduação em enfermagem no Brasil, salientam que sua utilização ainda é escassa e recente. Referem que há o seu uso de forma experimental, em estudos comparativos com métodos tradicionais. Ainda, citam referências de “autores que utilizam a ABP há mais tempo e indicam a necessidade de sua contínua revisão, bem como sua associação a outras estratégias, tendo em vista o fortalecimento de elementos essenciais à formação, como a criatividade e o pensamento crítico” (SANTOS et al, 2018, p.1132).

Os objetos educacionais se referem aos recursos digitais capazes de apoiar o ensino e que poderão ser reusados e que possuam uma intencionalidade no processo de ensino aprendizagem (WILEY, 2000). Dessa forma, as Cartas Náuticas (roteiros de estudos semanais) e o Diário de Bordo (roteiro de elaboração do projeto) foram nomeados em alusão à âncora da disciplina, permitiram a auto-organização do estudante, diante das mudanças de vida e a necessidade de conciliar estudo, família, trabalho e outras demandas pessoais com as acadêmicas.



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reformulação da disciplina a partir da aplicação da ABP e de roteiros de estudos alcançou o objetivo das docentes de manter o protagonismo dos estudantes com a utilização de metodologias ativas, mesmo durante o ERE.

O desenvolvimento do Projeto denominado 'Navegando com o Sucesso na minha vida profissional' e os Objetos de Aprendizagem: 'Carta Náutica' e 'Diário de Bordo', bem como a elaboração de um Digital storytelling do plano de carreira atenderam aos preceitos da ABP, bem como da intencionalidade do objeto educacional. Prevê-se nova aplicação dos recursos elaborados e o futuro registro como Recurso Educacional Aberto (REA).

Os desafios e as potencialidades desse modelo de ensino-aprendizagem foram vivenciados em sua plenitude, intercalando momentos de incertezas com o regozijo pelo processo enfrentado por docentes e discentes.

#### REFERÊNCIAS

BENDER, W.N. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

HODGES, C.; et al. **The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning**. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. Acesso em 20 set 2021.

SANTOS, M.Z.; OTANI, M.A.P.; TONHOM, S.F.R.; MARIN, M.J.S. Degree in Nursing: education through problem-based learning. **Rev Bras Enferm**. 2018;72(4):1071-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0298>. Acesso em 20 set 2021.

SCHURMANN, V. **Navegando com o sucesso**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

UFPR. Pró-Reitoria de Graduação. Curso de Graduação em Enfermagem. **Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Enfermagem- Modalidade Bacharelado**. 2015. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/wp-content/uploads/sites/4/2019/08/PPC-Bacharelado-PDF.pdf>. Acesso em 20 set 2021.

WILEY, D. A. **Learning object design and sequencing theory**. Unpublished doctoral dissertation, Brigham Young University. 2000. Disponível em <https://opencontent.org/docs/dissertation.pdf>. Acesso em 20 set 2021.